|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Universidade Federal de Santa Catarina****Programa de Pós-Graduação em Administração** |  |

PROGRAMA DE DISCIPLINA

**PESQUISA AVANÇADA**

CARGA HORÁRIA- 60 horas/aula CRÉDITOS: 04

PROFESSORES:

Prof. Dr. Renê Birochi – renebirochi@gmail.com

Profa. Dra. Helena Kuerten de Salles Uglione - helenaksalles@gmail.com

Prof. Dr. Wesley Vieira da Silva - wesvsilva@gmail.com

Prof. Dr. Cristiano Desconsi - cristiano.desconsi@ufsc.br

SEMESTRE: 2024/2 HORÁRIO: Quinta feira das 8:00 às 12:00

Carga Horária Total: 60 hs (15 aulas)

Carga Horária Presencial: 60hs (15 aulas)

**EMENTA**:

Questões da Teoria do Conhecimento, autores influentes. Diferentes correntes epistemológicas que influenciaram as pesquisas em ciências sociais aplicadas e paradigmas correspondentes. Principais vertentes metodológicas destes campos de estudo. Técnicas quantitativas e qualitativas de pesquisa.

**I - OBJETIVOS**

O objetivo geral da disciplina é fornecer instrumental analítico e metodológico que possibilite ao doutorando aprofundar temas da prática da pesquisa na área das ciências sociais, visando planejar, executar e também avaliar pesquisas em administração. Em termos específicos, a finalidade da disciplina é levar o mestrando a:

1. analisar os pressupostos que permeiam o processo da pesquisa científica em Ciências Sociais;
2. reconhecer a utilidade de diferentes paradigmas, metodologias e desenhos de pesquisa;
3. identificar os fundamentos da coleta, tratamento, análise e interpretação de dados em pesquisa qualitativa e quantitativa nas ciências sociais;
4. discutir o papel da pesquisa na construção do conhecimento no campo da Administração no Brasil.

**II - CONTEÚDO**

\_ O que caracteriza uma tese, dados e teorias

\_ Paradigmas nas ciências sociais

\_ Abordagem qualitativa na pesquisa em ciências sociais

\_ Observação participante

\_ Etnografia

\_ Estudo de Caso

\_ Análise Crítica do Discurso

\_ História Oral

\_ Pesquisa quantitativa

\_ Pesquisa qualitativa em ambientes difusos

\_ Econometria

1. OBSERVAÇÃO: Todos os conteúdos didático-pedagógicos (leituras e atividades) descritos no cronograma desta disciplina poderão ser alterados ou ajustados previamente, a critério de cada um dos professores responsáveis pelos respectivos conteúdos. Os eventuais ajustes nos conteúdos serão comunicados previamente aos estudantes.

**III - METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

As aulas serão realizadas integralemente no modelo presencial de forma dialogada, complementadas por:

1 – Apresentação de seminários pelos estudantes de tópicos do programa, para discussão em sala de aula, seguida de discussões sob a coordenação do professor.

2 – Apresentação e discussão pelos estudantes de artigos, resenhas críticas, projetos de pesquisa, instrumentos de coleta de dados, exemplos de práticas de pesquisa, a critério de cada um dos professores responsáveis pelos respectivos conteúdos.

3 – Relatório final individual, a critério de cada um dos professores responsáveis pelos respectivos conteúdos, no formato de um artigo sobre um dos temas apresentados na disciplina, com entrega parcial (proposta) e final (ao final do curso),.

4 – Apresentação de aulas expositivas, dialogadas por parte dos estudantes e do professor, com o auxílio dos pacotes computacionais SPSS e JASP, nos conteúdos referentes à pesquisa quantitativa.

**IV - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

A avaliação do desempenho dos estudantes será realizada com base nos seguintes instrumentos, a critério de cada um dos professores responsáveis pelos respectivos conteúdos.

:

1. Apresentação oral dos seminários solicitados durante o curso
2. Apresentação oral das atividades complementares solicitadas em cada tema (Exemplos em Análise)
3. Participação nas aulas, considerando as contribuições para os debates, por meio de exemplos, reflexões, levantamento de questões relacionadas aos temas da disciplina.
4. Para os tópicos de pesquisa quantitativa, cada discente entregará ao final da disciplina a proposta de um artigo científico empírico usando uma das técnicas quantitativas repassadas em sala de aula, bem como um rol de exercícios a serem resolvidos nos pacotes computacionais SPSS e JASP.

A nota final dos estudantes será composta pelas avaliações parciais realizadas por cada um dos professores, na seguinte proporção:

Prof. Dr. Renê Birochi = 20% da nota final

Profa. Dra. Helena Kuerten de Salles Uglione = 20% da nota final

Prof. Dr. Wesley Vieira da Silva = 30% da nota final

Prof. Dr. Cristiano Desconsi = 30% da nota final

**Observação**: Caso restem dúvidas quanto à autoria dos trabalhos em função de plágio ou cópia de outra fonte original (tais como o ChatGPT ou outras aplicações de Inteligência Artificial), internet, partes do trabalho semelhantes a de um colega, ou qualquer outra fonte que não seja exclusivamente elaborada pelo aluno/a), uma arguição oral poderá ser aplicada com o intuito de dirimi-las. Episódios de desonestidade intelectual (fraude na elaboração das provas) serão punidos com a reprovação na disciplina e o encaminhamento a instâncias universitárias superiores, para a aplicação de outras sanções cabíveis (suspensão, expulsão etc.).

**V – Frequência**

1. É exigida a frequência mínima (FS) 75% (setenta e cinco por cento) das atividades;
2. A nota mínima de aprovação na disciplina é 7,0 (sete).

**VI - BIBLIOGRAFIA:**

**Bibliografia Básica**

ANDION, C. e SERVA M. A etnografia e os estudos organizacionais In: GODOI, C. K.; BANDEIRA DE MELO, R.; SILVA, A. B. (Org.). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais*: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

BENITO, Gabriel R. G.; PEDERSEN, Torben e PETERSEN Bent. Export channel dynamics: an empirical investigation. *Managerial and Decision Economics*. v.26. 2005.

Bertero, C. O. (1). Réplica 2 - o que é um ensaio teórico? Réplica a Francis Kanashiro Meneghetti. *Revista De Administração Contemporânea*, *15*(2), 338-342. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000200012>

BREI, Vinicius ; MISOCZKY, Maria Ceci Araujo . O poder simbólico do discurso da água e reorganização do campo da água potável na França. In: ENANPAD, 2007, Rio de Janeiro. *Anais do ENANPAD*, 2007.

BRYMAN, Alan. Introduction. In: BRYMAN, Alan. *Quantity and quality in social research*. London: Unwin Hyman1988.

BRYMAN, Alan. The nature of quantitative research. In: BRYMAN, Alan. *Quantity and quality in social research*. London: Unwin Hyman1988.

BRYMAN, Alan.The debate about quantitative and qualitative research. In: BRYMAN, Alan. *Quantity and quality in social research*. London: Unwin Hyman1988.

BEAUD, Stéphane, WEBER, Florence. Guia de pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis/RJ, Editora Vozes, 2014.

BURREL, G. e MORGAN, G. Part 1: In search of a framework 1. Assumptions about the nature of social science e 2. Assumptions about the nature of society. In: BURREL, G. e MORGAN, G . *Sociological paradigms and organizational analysis.* London, 1979.

CALDAS, M. P; CUNHA, M. P. Ecologistas organizacionais: o paradigma funcionalista em expansão no final do século XX. *Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 3, p. 65-69, jul./set. 2005.

CALDAS, M. P; FACHIN, R. Paradigma funcionalista: desenvolvimento de teorias e institucionalismo nos anos 1980 e 1990. *Revista de Administração de Empresas,* v. 45, n. 2, p. 46-51, abr./jun. 2005.

CHIAPELLO, Eve e FAIRCLOGH, Norman. Understanding the new management ideology: a transdisciplinary contribution from critical discourse analysis and new sociology of capitalism. *Discourse and Society*. V. 13, n. 2, 2002.

CUNHA, C. e BANDEIRA DE MELO, R, Grounded theory. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA DE MELO, R.; SILVA, A. B. (Org.). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais*: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (orgs.) *O planejamento da pesquisa qualitativa:* teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Situando o Campo. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.) *O planejamento da pesquisa qualitativa*: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 43-90.

FAIRCLOUGH, Norman. A pratica da analise do discurso. In: FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudanca social*. Brasilia: Editora UnB.

FAIRCLOUGH, Norman.Teoria social do discurso. In: FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudanca social*. Brasilia: Editora UnB.

FOUCAULT, Michael*. A ordem do discurso***:** aula inaugural no College de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 11 ed. São Paulo: Loyola, 2004. (Leituras Filosóficas, 1).

GODOY, A. S. Estudo de caso qualitativo. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA DE MELO, R.; SILVA, A. B. (Org.). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais:* paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 115-146.

HALLIDAY, M.T.K. Introduction. In: HALLIDAY, M.T.K. *An introduction to functional grammar*. London: Arnold, 1998.

LINCOLN, Pedro. Nós e os índices, a propósito da pressao institucional por publicacao. *Revista de Administracao de Empresas, RAE*, v.48, n.2, 2008.

LINCOLN, Yvonna; GUBA, Egon G. Paradigmatic controversies, contradictions and emerging confluences. In DENZIN, Norman e LINOLN, Yvonna, S. *The handbook of qualitative research*. Thousand Oaks: SAGE, 1994.

Meneghetti, F. K. (1). O que é um ensaio-teórico?. *Revista De Administração Contemporânea*, *15*(2), 320-332. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000200010>.

Meneghetti, F. K. (1). Tréplica - o que é um ensaio-teórico? Tréplica à professora Kazue Saito Monteiro de Barros e ao professor Carlos Osmar Bertero. *Revista De Administração Contemporânea*, *15*(2), 343-348. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000200013>

MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resoluções de quebra-cabeças na teoria das organizações. *Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 1, p. 58-71, jan./mar. 2005.

MORGAN, G. Paradigms, metaphors and puzzle solving in organizational theory. *Administration Science Quarterly*, v. 25, n. 4, p. 605-624, 1980

PAES DE APULA, Ana Paula. Para além dos Paradigmas nos estudos organizacionanis: o círculo das matrizes epistêmicas. *Cadernos Ebape*, v. 14, n.1, jan/mar. 2016.

PEREIRA, Ilidio Medina ; MISOCZKY, Maria Ceci Araujo . Peter Drucker e a legitimação do capitalismo tardio: uma análise crítica de discurso. In: ENANPAD, 2006, Salvador. *Anais do ENANPAD*, 2006. v. 1. p. 1-16

RAMOS Guerreiro. Reducao sociológica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996

ROGERS. R. Doing digital methods, Los Angeles, London, New Deli, Sage Publications, 2019.

SANTOS, Boaventura de Sousa (2002), "[Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências](http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia_das_ausencias_RCCS63.PDF)", Revista Crítica de Ciências Sociais, 63, 237-280.

SCHARTZMAN, Helen B. Fieldwork roles and fieldwork processes. In: SCHARTZMAN, Helen B. Qualitative research methods. London: Sage Publications

SCHWANDT, T. A. Três posturas epistemológicas para a investigação qualitativa: interpretativismo, hermenêutica e construcionismo social. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.) *O planejamento da pesquisa qualitativa*: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 193-217.

STAKE, R. E. Case studies. In: DENZIN, N. K. (Edit.); LINCOLN, Y. S.(Edit.). *Handbook of qualitative research***.** Thousand Oaks: SAGE, 1994. p. 435-454

SUTTON, Robert; STAW, Barry. O que nao é teoria. *Revista de Administracao de Empresas, RAE*. V. 43, n. 3, 2003

TEDLOCK, Barbara. Ethnography and Ethnographic Representation.In: DENZIN, N. K.(Edit.); LINCOLN, Y. S.(Edit.). *Handbook of qualitative research***.** Thousand Oaks: SAGE, 1994. p. 455-486.

THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2007.

VERGARA, S. C. ; CALDAS, M. P. Paradigma Interpretacionista: a busca da superação do objetivismo funcionalista nos anos 1980 e 1990. *Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 4, p. 66-71, out./dez. 2005.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. Por uma boa pesquisa (qualitativa) em adminsitracao. In: VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes. *Pesquisa qualitativa em administração*.Rio de Janeiro: FGV Editora.2004.

WHETTEN, David. O que constitui uma contribuição teórica. *Revista de Administracao de Empresas, RAE*. V. 43, n. 3, 2003

**Bibliografia complementar:**

BECKER, S. Howard. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais***.*São Paulo, ed.Hucitec,1992.

BRYMAN, Alan**.**  **Doing Research in Organizations***.* New York, Routledge, 1988.

BUNGE, Mario. **Epistemologia: curso de atualização**. São Paulo: T.A. Queiroz EDUSP, 1980.

COOPER, Donald R., SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração.** 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

COSTA, Marisa Vorraber (org.). **Caminhos Investigativos: Novos Olhares na Pesquisa em Educação.** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

DIMAGGIO, Paul J. Comments on “What Theory is Not”. **Administrative Science Quarterly***.* vol.40, n.3, p. 391-397, setembro. 1995

DURKHEIM, Emile. **As regras do métodos sociológico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1982.

FERRARI, Trujillo Alfonso. **Metodologia da Pesquisa Científica***.* São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 3ed, 1989.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O que é o método científico**. São Paulo: Pioneira, 1989.

HAGUETTE, F.M. Teresa. **Metodologias Qualitativas na Sociologia***.*Rio deJaneiro: Vozes Ltda, 1987**.**

HAIR Jr., Joseph F., BABIN, Barry, MONEY, Arthur H., SAMOUEL, Phillip. **Fundamentos** **de** **Métodos de Pesquisa em Administração.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

HUNT, Morton. **How science takes stock – the story of Meta-Analysis**. New York: Russel Sage Foundation, 1997.

KAPLAN, Abraham. **A conduta na Pesquisa**. São Paulo, Herber-EDUSP, 1972.

KERLINGER, Fred.  **Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais***.* São Paulo, EPV-EDUSP, 1979.

KUHN, Thomas S. **Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

MANIS, Jerome G., MELTZER, Bernard N. **Symbolic Interaction: a reader in social psychology.** Boston, Allyn and Bacon, 1972.

MARSHALL, C., ROSSMAN, B. G. **Designing Qualitative Research Newbury.** Park, California, SAGE, 1989.

MORGAN, Gareth; SMIRCICH, Linda. The case for qualitative research. **Academy of Management Review.** 1980, v5, n4, p491-500.

PATTON, Michael Quinn. **How to use qualitative methods in evaluation**. London: Sage Publication, 1990.

POPPER, Karl. **Conhecimento objetivo: uma abordagem evolucionárias**. Belo Horizonte: Itatiaia EDUSP, 1999.a

POPPER, Karl. **Lógica das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.b

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Introdução a Uma Ciência Pós-Moderna.** 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

SEALE, Clive; GOBO, Giampietro; GUBRIUM, Jaber F.; SILVERMAN, David (org.). **Qualitative Research Practice**. London, Sage, 2004.

SELLTIZ, Claire et al. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais***.* São Paulo, EPV-EDUSP, 1974.

STRAUSS, Anselm L. **Qualitative Analysis for Social Scientists***.* Cambridge, Cambridge University, 1987.

TRIPODI, Tony et al. **Análise da Pesquisa Social***.*Petrópolis, RJ, Alves, 1975.

TRIVIÑOS, Augusto N. S.. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação.** São Paulo: Atlas, 1995.

VAN DOREN, Charles. **A** **History of Knowledge: past, present, and future**. New York: Ballantine Books, 1991.

WEICK, Karl.What Theory is Not, Theorizing. **Administrative Science Quarterly.** vol.40, n.3, p. 395-390. setembro, 1995.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos***.* Porto Alegre:Bookman, Reimpressão 2004.

**VII – RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÕES AOS DISCENTES:**

De acordo com OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2022/PROGRAD/SEAI, de 20 de abril de 2022, visando resguardar direitos e conferir maior segurança nos ambientes virtuais utilizados:

Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico.

1. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico,

cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

1. Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
2. Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensinoaprendizagem Moodle são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
3. Somente poderão ser gravadas pelos discentes as aulas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
4. A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
5. Os materiais disponibilizados no ambiente virtual Moodle possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

**CRONOGRAMA PESQUISA AVANÇADA**

**DOUTORADO PPGA 2024/1\***

**OBSERVAÇÃO: O cronograma e o conteúdo das aulas estão sujeitos a modificações e ajustes ao longo do decorrer da disciplina.**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Semana** | **Data e horário** | **Tipo de interação** | **Descrição do conteúdo** | **Leituras / Atividades** |
| 1 | 22/08/20248:00hs – 12:00hs | **Aula Presencial****Prof. Dr. Renê Birochi**  | \_ Apresentação da disciplina\_ A prática da Pesquisa em Administração: produção e publicação acadêmica\_ Ciência, trabalho científico, teoria e dados. | * LINCOLN, Pedro. Nós e os índices, a propósito da pressão institucional por publicação. *Revista de Administração de Empresas, RAE*, v.48, n.2, 2008.
* MACHADO, Ana Maria Netto; BIANCHETTI, Lucídio. (Des)fetichização do produtivismo acadêmico: Desafios para o trabalhador-pesquisador. Revista de Administração de Empresas. v. 51 n.3, maio/ jun. 2011.
* WHETTEN, David. O que constitui uma contribuição teórica. *Revista de Administração de Empresas, RAE*. V. 43, n. 3, 2003
* SUTTON, Robert; STAW, Barry. O que não é teoria. *Revista de Administração de Empresas, RAE*. V. 43, n. 3, 2003
 |
| Aulas 2, 3, 4, 5 e 6 | 26/08 a 30/08/20248:00hs – 12:00hs | **Aula Presencial****Prof. Dr. Wesley Vieira da Silva** | 1. Escalas de Mensuração: Confiabilidade e Validação
2. Análise Fatorial Exploratória
3. Análise Fatorial Confirmatória
4. Regressão Logística

Regressão com Dados em Painel | 1. Akin, A, Demirci, I, e Kara, S. A validade e confiabilidade da versão turca da escala de dependência do Facebook. Perspectiva acadêmica revista internacional arbitrada de. Ciências Sociais. (2017) 59:65–72.
2. Paschoiotto, W.; Soares, Sandro Vieira; De Lima, Carlos Rogério Montenegro. Mapeamento dos métodos quantitativos empregados na pesquisa sobre e-liderança em periódicos internacionais de alto impacto. In: ICMA: International Conference in Management and Accounting. 2020. p. 1-21.
3. Cheng, H., Sun, X., Xie, J., Liu, B.-J., Xia, L., Luo, S.-J., Tian, X., Qiu, X., Li, W., Li, Y. Constructing and validating the museum product creativity measurement (MPCM): dimensions for creativity assessment of souvenir products in Chinese urban historical museums (2024) Humanities and Social Sciences Communications, 11 (1), art. no. 280.
4. Silva de Souza, Gustavo Henrique et al. Planejamento de Questionários: Unificando conhecimentos em Pesquisa de Mercado e Psicometria. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 22, n. 1, 2021.
5. Rogers, Pablo. Melhores Práticas para sua Análise Fatorial Exploratória: Tutorial no Factor. Revista de Administração Contemporânea, v. 26, n. 6, e-210085, 2022.[doi.org/10.1590/1982-7849rac2022210085.por](http://doi.org/10.1590/1982-7849rac2022210085.por%7C) e-ISSN 1982-7849.
6. Lim, YJ. Análise exploratória de modelagem de equações estruturais da escala de motivos de uso de sites de redes sociais. Investigação em Psiquiatria. (2022) 19:146–53. doi: 10.30773/pi.2021.0092.
7. Silva, Gregório Unbehaun Leal. Análise fatorial confirmatória ou análise dos componentes principais? Uma comparação com dados de opinião pública do Brasil. Caderno Eletrônico de Ciências Sociais, Vitória, v. 9, n. 1, pp. 112-138, 2021.
8. Fávero, Luiz Paulo Lopes. Dados em painel em contabilidade e finanças: teoria e aplicação. BBR, Vitória, v. 10, n. 1, Art. 6, p. 131 - 156, jan.-mar. 2013.
9. Duarte, Leandro Batista; Belmiro, Maria Orlândia de Melo. Utilização de dados em painel para analisar a relação entre a desigualdade de renda e educação nas regiões do Brasil Revista Debate Econômico, v.6, n.2, jul-dez. 2018.
10. Pham, T.P., Pavelkova, D., Popesko, B., Hoang, S.D., Huynh, H.T. Relationship between fintech by Google search and bank stock return: a case study of Vietnam (2024) Financial Innovation, 10 (1), art. no. 123.
11. Fernandes, Antônio Alves Tôrres; Figueiredo Filho, Dalson Britto; Da Rocha, Enivaldo Carvalho; Nascimento, Willber da Silva. Leia este artigo se você quiser aprender regressão logística. Rev. Sociol. Polit., v. 28, n. 74, e006, 2020.
 |
| 7 | 05/09/20248:00hs – 12:00hs | **Aula Presencial****Prof. Dr. Renê Birochi** | Paradigmas nas Ciências Sociais | Leituras Obrigatórias:* LINCOLN, Yvonna; GUBA, Egon G. Paradigmatic controversies, contradictions and emerging confluences. In DENZIN, Norman e LINCOLN, Yvonna, S. The handbook of qualitative research. Thousand Oaks: SAGE, 2000.
* MORGAN, G. Paradigms, metaphors and puzzle solving in organizational theory. Administration Science Quarterly, v. 25, n. 4, p. 605-624, 1980
* BURREL, G. e MORGAN, G. Part 1: In search of a framework 1. Assumptions about the nature of social science e 2. Assumptions about the nature of society. In: BURREL, G. e MORGAN, G . Sociological paradigms and organizational analysis. London, 1979.
* PAES DE PAULA, Ana Paula. Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais - o círculo das matrizes epistêmicas. Cadernos EBAPE, v.14, n. 1, jan/mar, 2016.

Complementar:* CALDAS, M. P; CUNHA, M. P. Ecologistas organizacionais: o paradigma funcionalista em expansão no final do século XX. Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 3, p. 65-69, jul./set. 2005.
* CALDAS, M. P; FACHIN, R. Paradigma funcionalista: desenvolvimento de teorias e institucionalismo nos anos 1980 e 1990. Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 2, p. 46-51, abr./jun. 2005.
* VERGARA, S. C. ; CALDAS, M. P. Paradigma Interpretacionista: a busca da superação do objetivismo funcionalista nos anos 1980 e 1990. Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 4, p. 66-71, out./dez. 2005.

EXEMPLOS EM ANÁLISE |
| 8 | 12/09/20248:00hs – 12:00hs | **Aula Presencial****Prof. Dr. Renê Birochi** | O Debate da pesquisa Quali e Quanti e a Abordagem qualitativa na pesquisa em ciências sociais | Leituras Obrigatórias:* DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (orgs.) O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. P. 15-41.
* ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1999. Leitura da Parte II.

Leitura Complementar: * DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Situando o Campo. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.) O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. P. 43-90.
* Complementar:
* SCHWANDT, T. A. Três posturas epistemológicas para a investigação qualitativa: interpretativismo, hermenêutica e construcionismo social. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.) O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. P. 193-217
* VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. Por uma boa pesquisa (qualitativa) em administração. In: VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes. Pesquisa qualitativa em administração.Rio de Janeiro: FGV Editora.2004
* BRYMAN, Alan. Introduction. In: BRYMAN, Alan. Quantity and quality in social research. London: Unwin Hyman1988.

EXEMPLOS EM ANÁLISE |
| 9 | 19/09/20248:00hs – 12:00hs | **Aula Presencial****Prof. Dr. Cristiano Desconsi** | Etnografia | Leitura Obrigatória: * ANDION, C. e SERVA M. A etnografia e os estudos organizacionais In: GODOI, C. K.; BANDEIRA DE MELO, R.; SILVA, A. B. (Org.). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais*: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.
* SCHARTZMAN, Helen B. Fieldwork roles and fieldwork processes. In: SCHARTZMAN, Helen B. Qualitative research methods. London: Sage Publications
* TEDLOCK, Barbara. Ethnography and Ethnographic Representation.In: DENZIN, N. K.(Edit.); LINCOLN, Y. S.(Edit.). *Handbook of qualitative research***.** Thousand Oaks: SAGE,2000.

EXEMPLOS EM ANÁLISE |
| 10 | 29/09/20248:00hs – 12:00hs | **Aula Presencial** **Prof. Dr. Cristiano Desconsi** | Observação participante | Textos a serem confirmadosBEAUD, Stéphane, WEBER, Florence. Guia de pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis/RJ, Editora Vozes, 2014. (cap a selecionar)EXEMPLOS EM ANÁLISE |
| 11 | 03/10/20248:00hs – 12:00hs | **Aula Presencial****Profa. Dra. Helena Kuerten de Salles**  | Estudo de Caso | Leitura Obrigatória:* STAKE, R. E. Case studies. In: DENZIN, N. K. (Edit.); LINCOLN, Y. S.(Edit.). *Handbook of qualitative research***.** Thousand Oaks: SAGE, 2000.
* YIN, R. K.Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman,2005

Leitura Complementar:GODOY, Arilda. Estudo de caso qualitativo. *In:* GODOI, Christiane K.; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; SILVA, Anielson B. (Org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais**: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006. Cap.5, p.115-146.FLYVBJERG, Bent. Five Misunderstanding about case study research. In: SEALE, Clive et al. (Eds.) *Qualitative research practice*. London: Sage, 2004. P.420-434EXEMPLOS EM ANÁLISE |
| 12 | 10/10/20248:00hs – 12:00hs | **Aula Presencial****Profa. Dra. Helena Kuerten de Salles**  | História Oral | Textos obrigatórios a serem incluídos Complementar:* MEIHY, José Carlos S.B.; HOLANDA, Fabíola. História oral: como fazer, como pensar. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2013. [Unidade I – Pressupostos; Unidade II – Gêneros em história oral],p.13-42.
* GRANATO, Leonardo; LOPES, Fernanda T.; COSTA, Alessandra de S.M. Historia e investigación social cualitativa: reflexiones em torno de la historia comparada y la historia de vida. Salvador, Revista Organizações & Sociedade, 27(94), p.508-531, 2020. DOI 10.1590/1984-9270946.
* GOMES, Almiralva F.; SANTANA, Weslei G.P. A história oral na análise organizacional: a possível e promissora conversa entre a história e a administração. Cadernos EBAPE.BR, v.8, no 1, artigo 1, Rio de Janeiro, Mar.2010.

EXEMPLOS EM ANÁLISE |
| 13 | 17/10/20248:00hs – 12:00hs | **Aula Presencial****Profa. Dra. Helena Kuerten de Salles**  | Análise crítica do discurso | Leitura obrigatória: * SALLES, Helena K. de; DELLAGNELO, Eloise Helena L. A análise crítica do discurso como alternativa teórico-metodológica para os estudos organizacionais: um exemplo da análise do significado representacional. Salvador (BA), Revista Organizações & Sociedade, v.26, no 90, p.414-434, jul./set.2019. DOI 10.1590/1984-9260902
* FAIRCLOUGH, Norman. A prática da análise do discurso. In: FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: Editora UnB, 2001.
* FAIRCLOUGH, Norman.Teoria social do discurso. In: FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: Editora UnB,2001.

Leitura complementar:* ONUMA, Fernanda M.S. Contribuição da análise crítica do discurso em Norman Fairclough para além de seu uso como método: novo olhar sobre as organizações. Salvador (BA), Revista Organizações & Sociedade, v.27, no 94, p.585-607, 2020. DOI 10.1590/1984-9270949
* HARDY, Cynthia; PALMER, Ian. Discourse as a strategic resource. *Working paper in Human Resource Management & Industrial relations*, University of Melbourne, 1998.
* McKENNA, Bernard. Critical discourse studies: where to from here? *Critical Discourse Studies*, v.1, n.1, p.9-39, 2004.

EXEMPLOS EM ANALISE |
| 14 | 24/10/20248:00hs – 12:00hs  | **Aula Presencial****Prof. Dr. Cristiano Desconsi** | Pesquisa-ação | Leitura obrigatória: THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2007.* KEMMIS, S., MCTAGGART, R. Participatory action research. In: DENZIN, N. K. (Edit.); LINCOLN, Y. S.(Edit.). *Handbook of qualitative research***.** Thousand Oaks: SAGE, 2000.

Complementar: * TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n.3, p.443-466, set./dez.2005.
* LODI, Marluce D. de F.; THIOLLENT, Michel Jean M.; SAUERBRONN, João Felipe R. Uma discussão acerca do uso da pesquisa-ação em Administração e Ciências Contábeis. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v.13, n.1, jan/abr, 2018.

EXEMPLOS EM ANÁLISE |
| 15 | 31/10/202414:00hs – 18:00hs | **Aula Presencial****Prof. Dr. Cristiano Desconsi** | Pesquisa qualitativa em ambientes difusos  | Leitura Obrigatória: ROGERS. R. Doing digital methods, Los Angeles, London, New Deli, Sage Publications, 2019.EXEMPLOS EM ANÁLISE  |